

1 de junho

Mundo das Aranhas

Afinal, antes de entrar numa batalha é preciso planejar bem, e, quando há muitos conselheiros, é mais fácil vencer. Provérbios 24:6, BLH.

Artrópodes são bichos que possuem uma carapaça dura que é, na verdade, o esqueleto deles. Só que é externo e por isso chama-se "exoesqueleto". Os insetos, os crustáceos e as aranhas são todos artrópodes. Essa bicharada é tão numerosa que inclui cerca de nove décimos de todos os animais que povoam a Terra.

Algumas aranhas chegam a produzir ao redor de dois mil ovos por ano. Se todos eles eclodissem e chegassem também a se reproduzir, em poucos anos uma camada de aranhas de algumas dezenas de metros de espessura sepultaria a superfície total de nosso planeta.

Isso só não acontece por causa dos freios biológicos, entre eles, a luta pela sobrevivência e a adaptação ao ambiente. Mesmo assim, aonde você for, encontrará aranhas. A maioria não passa de dois milímetros e a gente nem vê. As aranhas vivem em regiões geladas, em desertos, lagos, rios e mares. Adaptam-se muito bem a climas que vão do temperado subtropical ao tropical. Nestes, povoam matas, montanhas, rochas e pântanos.

Os aracnólogos (estudiosos das aranhas) calculam que em cada metro quadrado existem duas aranhas. Além de morar na grama, no chão, em buracos e entre raízes, elas vivem nos arbustos, nas flores e na copa das árvores. À medida que o ser humano invadiu a casa das aranhas, elas também invadiram as nossas. Adaptaram-se às paredes e aos telhados. A essa altura você já concluiu que vivemos rodeados de aranhas por todos os lados, e que se elas fossem tão perigosas como dizem, estaríamos "fritos".

Aranhas e conselhos têm algo em comum: não são bem-vindos.

Dizem até que água e conselho só se dá a quem pede. Mas é sábio quem busca uma multidão de conselheiros. Não tantos quanto o número de aranhas, mas os conselhos de pais e professores cristãos não devem ser desprezados.

Antes de fazer alguma coisa muito importante é prudente buscar conselho ou aceitar o conselho espontâneo. Este último é mais difícil de ser recebido, pois quem está envolvido numa situação nem sempre consegue enxergar todas as suas implicações. Alguns preferem quebrar a cabeça sozinhos. Outros observam a experiência dos que já passaram por aqui. É uma saída inteligente para não cometer as mesmas falhas.